

Moção

Dia Internacional da Mulher

Há cerca de um ano o PS apresentou uma Moção do Dia Internacional da Mulher, tendo como foco a implementação de medidas com vista à proteção das Mulheres da Violência sobre elas exercida em todas as suas formas, mas particularmente na violência doméstica, assim como na necessidade de criar incentivos para ajudar mais mulheres a gerar recursos económicos que lhes permitam sair da pobreza e da vulnerabilidade, bem como a valorização da partilha de responsabilidades e divisão de tarefas em casa promovendo uma mais fácil conciliação da família e do trabalho.

Passou um ano e todas as nossas vidas mudaram drasticamente, num tempo em que todas as suas vulnerabilidades se acentuaram.

Este último ano de pandemia e de longos confinamentos terá impactos que demoraremos vários anos a compreender. Mas olhando para vários estudos nacionais e internacionais compreendemos que a vida das mulheres, particularmente as que têm filhos pequenos e empregos, se alterou drasticamente. Muitas perderam o seu emprego, outras ficaram em situações difíceis de gerir, com crianças em casa, em teletrabalho contínuo, acumulando funções de cuidadoras principais e trabalhadoras. Famílias inteiras passaram a trabalhar em casa, a assistir à escola à distância. Todos a precisar de apoio, de refeições, de roupa lavada, de casa funcional, tarefas maioritariamente asseguradas pelas mulheres

Num estudo Internacional feito pela Deloitte e publicado em novembro de 2020, 82 % das mulheres questionadas disse que a pandemia tinha afetado de forma muito negativa as suas vidas, a sua saúde e os seus rendimentos. Mais de 75% das mulheres no estudo dizia ter todas as tarefas da casa e da gestão diária dos filhos inteiramente dependentes de si e ainda acumular trabalhos online.

O salário médio das mulheres portuguesas caiu 16%, enquanto o dos homens caiu 11%. O mesmo relatório constata com preocupação que a nível mundial há um resultado semelhante: as mulheres foram o grupo mais penalizado com a redução do emprego e das horas de trabalho, pois os sectores onde trabalham foram os mais afetados por esta crise.

Para além destes aspetos, um outro mais silenciado é o do aumento dos casos de violência doméstica, cujas vítimas são maioritariamente mulheres. Só no primeiro trimestre de 2020, com o confinamento, os pedidos de ajuda por vias telefónicas e digitais aumentaram 180% face ao primeiro trimestre de 2019.

2

E estes são apenas alguns dos aspetos que mais afetaram a vida das mulheres. Mas tantos outros nos preocupam.

Neste Dia Internacional da Mulher de 2021, as desigualdades de 2020 agravaram-se de forma dramática. Em 2021 são precisas medidas urgentes e concretas em todas as frentes, que protejam mulheres que ficaram desempregadas e os seus filhos, que incentivem a criação de novos postos de trabalho para mulheres, que promovam a flexibilidade no apoio à família, que permitam às mulheres manter um salário suficiente. Precisamos de uma atenta monitorização das mulheres e da sua segurança, nas famílias, para as apoiar nas suas necessidades a todos os níveis.

São tempos difíceis os que vivemos, para todos sem exceção. São ainda imprevisíveis todas as consequências que esta pandemia terá. É necessário trabalhar de forma integrada, estruturada, objetiva, envolvendo todos os parceiros sociais e empresariais concelhios e distritais, de fácil acesso e divulgação.

Só agindo agora poderemos prevenir um retrocesso importante ao nível das conquistas básicas humanas, nas quais se encontram os Direitos das Mulheres.

APRESENTADO por:

Os Vereadores do Partido Socialista

Sandra Frade Gomes

